

Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.589.171/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil) | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
| | 2001 | 2000 | | | |
| A T I V O | | | P A S S I V O | | |
| CIRCULANTE | 47.279 | 88.889 | CIRCULANTE | 211.509 | 559.047 |
| DISPONIBILIDADES | 4.555 | 6 | DEPÓSITOS | 49.466 | 304.286 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 1.992 | 57.930 | Depósitos Interfinanceiros | 49.466 | 304.286 |
| Carteira Própria | 1.654 | 57.530 | | | |
| Vinculados à Prestação de Garantias | 338 | - | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 52.633 | 82.677 |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | | | Repasse Interfinanceiros | 52.633 | 82.677 |
| Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber - Setor Privado | 133.247 | 215.563 | | | |
| (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) | (133.247) | (215.563) | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS | 1.663 | 268 |
| OUTROS CRÉDITOS | 40.696 | 30.917 | Empréstimos no Exterior | 1.663 | 268 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 40.443 | 30.917 | | | |
| Diversos | 253 | - | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 107.747 | 171.816 |
| OUTROS VALORES E BENS | 36 | 36 | Sociais e Estatutárias | 5.834 | 7 |
| Despesas Antecipadas | 36 | 36 | Fiscais e Previdenciárias | 9.247 | 6.909 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 68.794 | 112.970 | Negociação e Intermediação de Valores | 40.011 | 9.613 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 20.308 | 93.572 | Diversas | 52.655 | 155.287 |
| Carteira Própria | 16.554 | 93.572 | | | |
| Vinculados à Prestação de Garantias | 20.308 | - | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 270.772 | 302.045 |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | (15.282) | (11.567) | DEPÓSITOS | - | 6.512 |
| Oper. de Arrendamento e Subarrendamento a Receber - Setor Privado | 162.875 | 222.591 | Depósitos Interfinanceiros | - | 6.512 |
| (Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) | (133.178) | (183.277) | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS | 46.483 | 40.843 |
| (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa) | (44.979) | (50.881) | Empréstimos no Exterior | 46.483 | 40.843 |
| OUTROS CRÉDITOS | 83.384 | 29.234 | | | |
| Negociação e Intermediação de Valores | 34.108 | 305 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 224.289 | 254.690 |
| Diversos | 29.276 | 28.929 | Fiscais e Previdenciárias | 43.713 | 55.577 |
| OUTROS VALORES E BENS | 364 | 1.731 | Negociação e Intermediação de Valores | 45.596 | 2.398 |
| Outros Valores e Bens | 364 | 1.731 | Diversas | 134.980 | 196.715 |
| (Provisões para Desvalorizações) | (2.308) | (1.155) | | | |
| Despesas Antecipadas | 94 | 130 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 63.214 | 70.934 |
| PERMANENTE | 429.422 | 730.167 | Capital Social | 40.000 | 40.000 |
| IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO | 427.330 | 726.983 | Reservas de Lucros | 23.179 | 30.899 |
| Bens Arrendados | 545.514 | 870.771 | Lucros Acumulados | - | - |
| (Depreciações Acumuladas) | (255.531) | (363.378) | | | |
| Superveniência de Depreciação | 137.347 | 219.590 | TOTAL DO PASSIVO | 545.495 | 932.026 |
| DIFERIDO | 2.092 | 3.184 | | | |
| Agios em Investimentos | 3.456 | 5.458 | | | |
| (Amortizações Acumuladas) | (3.366) | (2.274) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 545.495 | 932.026 | | | |

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

| DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil) | | | | | |
|--|----------------|--------------------|-------------------------|-------------------|---------------|
| | CAPITAL SOCIAL | RESERVA DE CAPITAL | RESERVA DE LUCROS LEGAL | LUCROS ACUMULADOS | TOTAL |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 | 30.000 | 56 | 1.619 | 38.559 | 70.234 |
| Resolução CMN 2682/99 | - | - | - | (37.509) | - |
| Aumento de Capital com Reservas (AGE de 28/04/2000) | 10.000 | - | (655) | (9.345) | - |
| Absorção de Prejuízo com Aproveitamento de Reservas | - | (56) | (964) | 1.020 | - |
| Lucro Líquido do Período | - | - | - | 38.216 | 38.216 |
| Destinação do Lucro: | - | - | 35 | (35) | - |
| - Reserva Legal | - | - | - | (7) | - |
| - Dividendos Propostos (R\$ 0,64 por lote de mil ações) | - | - | - | (32) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 | 40.000 | - | 35 | 30.899 | 70.934 |
| Prejuízo do Período | - | - | - | (877) | - |
| Destinação do Lucro Acumulado: | - | - | - | (67) | - |
| - Dividendos Pagos e Propostos (R\$ 6,39 por lote de mil ações) | - | - | - | (6.776) | - |
| - Juros sobre Capital Próprio (R\$ 645,38 por lote de mil ações) | - | - | - | (877) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 | 40.000 | - | 35 | 23.179 | 63.214 |
| Reversão de Reserva Legal | 40.000 | - | 389 | 77.934 | 118.393 |
| Prejuízo do Período | - | - | (354) | 354 | - |
| Destinação do Lucro Acumulado: | - | - | - | (7.944) | - |
| - Juros sobre Capital Próprio (R\$ 645,38 por lote de mil ações) | - | - | - | (6.776) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 | 40.000 | - | 35 | 23.179 | 63.214 |

As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo suas operações voltadas, principalmente, para o arrendamento de veículos, utilizando a rede de agências do seu controlador, Banco Santander Brasil S.A., e os serviços de agentes autônomos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis da Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos a valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil. As provisões para operações de arrendamento mercantil são fundamentadas nas análises de operações de arrendamento em aberto (vencidas e não vencidas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos da carteira; e na política de avaliação de risco da administração da Sociedade na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

c) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

c.1) Depreciação dos bens arrendados

Calculada pelo método linear utilizando-se taxas anuais que variam de 10% a 57,14% e efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/04.

c.2) Perdas de Arrendamento Diferidas

Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizadas pelo respectivo prazo remanescente de vida útil do bem. O saldo correspondente às perdas a amortizar, para efeito das demonstrações contábeis, está reclassificado para a rubrica "Bens Arrendados".

c.3) Diferido

Representado por ágio na aquisição de investimento, amortizado pelo prazo de cinco anos, observada a expectativa de resultados futuros.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (12% em janeiro de 2000 e 9% de fevereiro a dezembro de 2000). Os créditos tributários e provisão para imposto de renda diferido referem-se, principalmente, às diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carteira Própria

2001 2000

Títulos de Renda Fixa 1.654 -

Letras do Tesouro Nacional - 151.502

Letras Financeiras do Tesouro Vinc. à Prestação de Garantias 20.646 -

Letras Financeiras do Tesouro 20.308 -

Letras do Tesouro Nacional 338 -

Total da Carteira 22.300 151.502

5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) Arrendamentos

Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) Repasses Interfinanceiros

São representados por recursos captados através da Resolução nº 277/00 do Conselho Monetário Nacional, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2002, estando sujeitos a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 6,65% a.a.

c) Empréstimos no Exterior

Compreendem os recursos captados junto a banqueiros no exterior, com vencimentos semestrais até o ano 2005, estão sujeitos a encargos financeiros correspondentes a variação cambial acrescida de juros de 6,32% a 7,64% a.a.

6. CARTEIRA DE ARRENDAMENTOS E PROVISÃO PARA PERDAS

a) Composição da Carteira de Arrendamentos por Setor de Atividades

2001 2000

Setor Privado 36.926 39.728

Indústria 41.926 52.498

Comércio 613 514

Instituições Financeiras 115.003 106.773

Serviços e Outras Atividades 77.459 217.538

Pessoas Físicas - -

Total do Setor Privado 271.927 417.051

Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa (44.979) (50.881)

Total 226.948 366.170

b) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

2001 2000

Saldos em 01 de Janeiro 50.881 31.541

Constituição do Período: 19.697 29.392

- Resultado do Período - 37.509

- Lucros Acumulados (Resolução CMN nº 2682/99) - 44.979

Baixas do Período (25.599) (47.561)

Saldos em 31 de Dezembro 44.979 50.881

Créditos Recuperados no Período 8.816 8.364

Composição da Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa distribuída pelos correspondentes níveis de risco (Res. CMN nº 2682/99)

2001 2000

Níveis de Risco

A Vencer **Vencida** **Total** **Provisão** **Total** **Provisão**

AA 80.519 30.519 111.038 68.792 -

A 83.538 16.973 100.511 503 217.390 1.086

B 1% 9.176 8.874 18.050 180 26.417 264

C 3% 4.845 10.896 15.741 466 22.293 669

D 10% 1.976 6.392 8.368 898 9.911 891

E 30% 821 3.388 4.209 1.263 25.343 7.603

F 50% 717 3.294 4.011 2.006 9.753 4.877

G 70% 2.858 3.342 6.200 9.585 2.370 9

H 100% 18.736 18.650 37.386 37.386 28.567 28.567

Totais 200.812 71.115 271.927 44.979 417.051 50.666

Provisão Adicional 215

Provisão Contábil 44.979 50.881

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gabriel Jaramillo Sanint

Conselheiro

Aurelio Velo Vallejo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretores-executivos

Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.

Pedro Carlos Araújo Coutinho

São Caetano do Sul, 19 de fevereiro de 2002.

Antonio Eldo Alencar Pereira

Contador CRC - 1SP 195331/0-5

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

2º Semestre Exercício Exercício

2001 2000

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA 138.377 334.113 505.255

Operações de Arrendamento Mercantil 155.928 330.958 484.592

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (17.551) 3.155 20.663

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (163.638) (372.002) (499.425)

Operações de Captação no Mercado (6.535) (40.786) (76.453)

Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses (9.179) (35.831) (21.792)

Operações de Arrendamento Mercantil (134.879) (275.688) (371.788)

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (13.045) (19.697) (29.392)

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (25.261) (37.889) 5.830

OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS (1.224) (1.386) 8.565

Receitas de Prestação de Serviços 105 383 1.402

Despesas de Pessoal - (25) (188)

Outras Despesas Administrativas (4.778) (9.503) (7.219)

Despesas Tributárias (587) (1.046) (2.863)

Outras Receitas Operacionais 5.781 13.003 22.180

Outras Despesas Operacionais (1.745) (4.198) (4.747)

RESULTADO OPERACIONAL (26.485) (39.275) 14.395

RESULTADO NÃO OPERACIONAL 16.092 39.403 44.247

RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (10.393) 128 58.642

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 2.449 (1.005) (20.426)

LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) (7.944) (877) 38.216

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO 6.776 6.776 6.776

Nº de ações: 10.500.000 10.500.000 10.500.000

Lucro Líquido/(Prejuízo) por ação: R\$ (0,76) (0,08) 3,64

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

2º Semestre Exercício Exercício

2001 2000

ORIGEM DOS RECURSOS 219.231 591.546 673.663

LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) AJUSTADO DO PERÍODO 124.847 264.499 270.875

LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO (7.944) (877) 38.216

Ajustes ao Lucro Líquido/(Prejuízo):

Depreciações e Amortizações 87.243 205.017 308.099

Superveniência/(Insuficiências) de Depreciação 46.603 59.206 (76.478)

Provisão/(Reversão de Provisão) para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio (1.055) 1.153 1.038

RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: 94.384 327.047 402.788

AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO 4 7.035 121.894

Repasse Interfinanceiros - - 82.677

Obrigações por Empréstimos e Repasses 4 7.035 39.217

DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO 4.133 132.954 16.415

Títulos e Valores Mobiliários 744 129.202 -

Operações de Arrendamento Mercantil 3.371 3.715 16.415

Outros Valores e Bens 18 37 -

ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS